



Interpeção Escrita

Atender ao desenvolvimento da dádiva e da transplantação de órgãos em Macau

Atendendo à sofisticação da medicina de hoje, várias doenças, incuráveis no passado, encontraram, através dos esforços do sector da medicina e da enfermagem, novos métodos de tratamento, nomeadamente, a transplantação de órgãos, que prolonga a vida de vários pacientes, afastando o sofrimento amargo que é a perda de um ente querido. Porém, ao longo destes anos, ainda não foram estabelecidos, em Macau, mecanismos e técnicas relativos à transplantação de órgãos e respectiva dádiva e colheita. Caso os residentes precisem de uma transplantação de órgãos, têm de deslocar-se ao exterior para o efeito, o que constitui uma desvantagem para o desenvolvimento a longo prazo das técnicas médicas em Macau.

De acordo com os dados, no período de 5 anos compreendido entre 2009 e 2014, apenas 23 doentes de Macau foram transportados para hospitais do exterior para transplantação de órgãos¹; só pacientes com doenças renais já são às centenas, e só conseguem recorrer à hemodiálise para controlar a doença, e entre estes são muito raros os casos de deslocação ao exterior para transplantação de órgãos, por isso, vários pacientes desejam que as

¹ Pretende-se estabelecer um centro de transplantação de órgãos no Hospital das Ilhas, página A07, 6 de Julho de 2015, Diário de Macau



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

autoridades façam mais e que elevem a taxa de transplantação de órgãos através de diversos meios.

Tendo em conta as leis do exterior, os residentes de Macau estão sujeitos a determinadas condicionantes quando recorrem à transplantação de órgãos no exterior. Todavia, se Macau estabelecer o seu próprio centro para a dádiva e transplantação de órgãos, as autoridades conseguirão ajudar, de forma mais proactiva, os residentes que necessitam de órgãos, portanto, é necessário, segundo algumas opiniões, que Macau avance com isso, aliás, as autoridades chegaram mesmo a afirmar que estavam a planear criar um centro de transplantação de órgãos, responsável pela coordenação dos trabalhos relacionados com a transplantação de órgãos, no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas². Considerando, porém, que a dádiva, a colheita e a transplantação de órgãos são um novo tipo de serviço médico em Macau, para além do vazio total a nível técnico e de pessoal médico experiente, não existe um regime completo sobre a dádiva e a transplantação que os apoie. Para os devidos efeitos, as autoridades necessitam de assumir uma visão prospectiva na definição das medidas, de estabelecer um regime completo sobre a dádiva e transplantação de órgãos, e de destacar o pessoal médico para formação nas respectivas técnicas médicas, com vista a remover os obstáculos à implementação da dádiva e transplantação de órgãos. Isto permitiria o aumento quer de doadores de órgãos quer das oportunidades de tratamento,

² Idem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

abrangendo assim mais pacientes.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades afirmaram que, em resposta às sugestões do Ministério da Saúde, iam criar serviços de transplantação de rins no Hospital das Ilhas³, mas também adiantaram, recentemente, que planeavam criar um centro de transplantação de órgãos no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, com vista a criar condições para os futuros serviços médicos de transplantação de órgãos em Macau. Assim, qual vai ser o posicionamento daquele centro que as autoridades planeiam criar no Hospital das Ilhas?
2. Os membros da Comissão de Ética para as Ciências da Vida, os quais estudam e elaboram critérios e regras de certificação da morte cerebral, e ainda prestam opiniões especializadas em relação à dádiva, colheita e transplantação de órgãos, foram novamente designados pelo Governo em Outubro de 2014. Porém, este tem-se mantido em silêncio quanto a questões como o andamento dos respectivos estudos e a data para a implementação do regime da dádiva de órgãos, entre outras, uma vez que o resultado dos estudos afecta, directamente, a ideia em concreto do referido centro, e a sociedade continua a insistir no estabelecimento de um regime sobre a dádiva de órgãos. O que é que as autoridades vão ponderar,

³ Hospital das Ilhas - está a ser considerada a abertura de um serviço de transplantação de órgãos, 7 de Agosto de 2012, Jornal Hou Kong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aquando dos estudos sobre a dádiva e a transplantação de órgãos?

3. Atendendo a que o regime sobre a dádiva e transplantação de órgãos e o centro de transplantação estão ainda por construir, os pacientes só podem ser transplantados no exterior. As autoridades devem cooperar com as entidades médicas de Hong Kong e do Interior da China, e proceder a estudos sobre os respectivos regimes jurídicos, com vista a aumentar a possibilidade de os residentes de Macau serem sujeitos à transplantação de órgãos em Hong Kong e no Interior da China. Isto vai ser feito?

—
24 de Julho de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng